

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 1,1 bilhão foram contratados no estado de Minas Gerais.

A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 1,1 bilhão para Minas Gerais. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 1,1 bilhão referentes às contratações no estado mineiro.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado de Minas Gerais corresponderam a 5,8%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

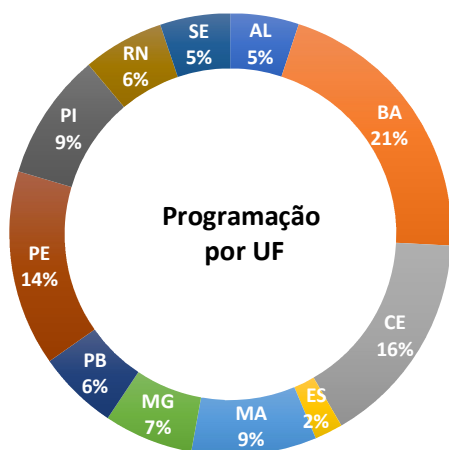


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

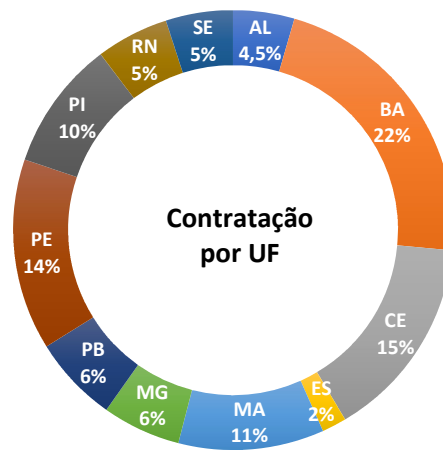
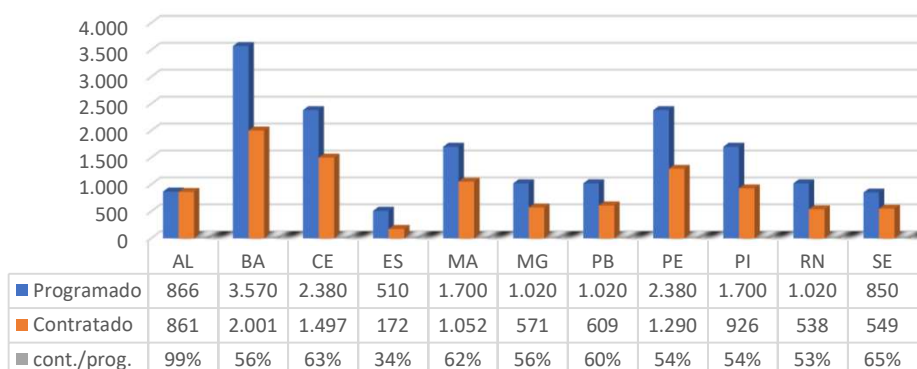
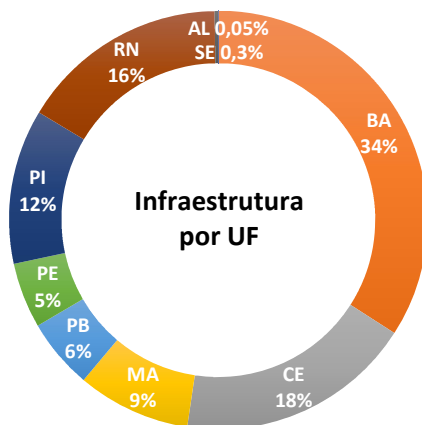


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais nenhum localizou-se no estado de Minas Gerais.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

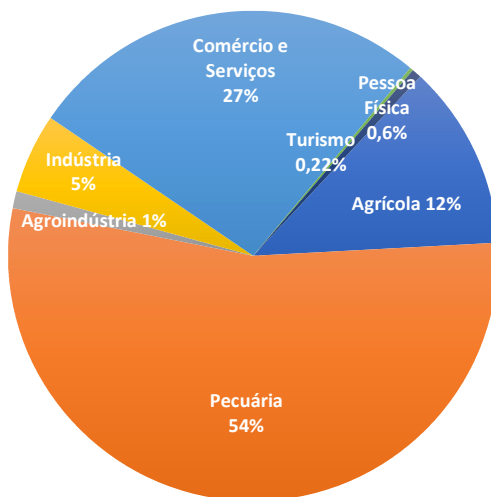
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condrel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 644,9 milhões foi contratado no estado de Minas Gerais, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/MG Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

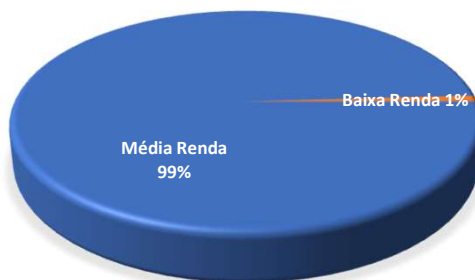
Os municípios de Minas Gerais localizados na área de atuação da Sudene são classificados pela tipologia de média renda, de qualquer dinamismo, e baixa renda e alto dinamismo, não havendo classificação para alta renda, de qualquer dinamismo. Os municípios classificados como média renda e médio dinamismo concentram 54,3% do volume contratado no estado.

Tabela 1 – FNE/MG: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	65	38,7%	28.183	377.211	13	34,0%
Média Renda e Médio Dinamismo	87	51,8%	28.928	602.942	21	54,3%
Média Renda e Baixo Dinamismo	10	6,0%	1.652	120.096	73	10,8%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	6	3,6%	1.477	9.889	7	0,9%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total MG	168	100,0%	60.240	1.110.139	18	100,0%

Gráfico 6 – FNE/MG: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado de Minas Gerais é dividido em quatro Regiões Intermediárias, das quais a de Montes Claros destacou-se com participação de 70,4% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/MG: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

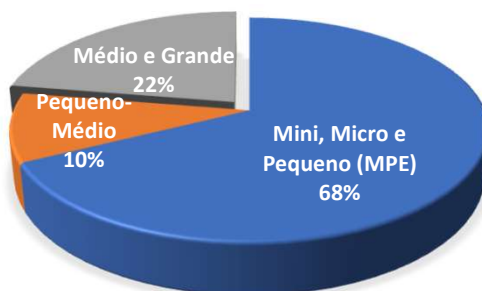
Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Montes Claros	43.466	781.244	18	9,8%	48,4%	1,0%	7,8%	31,7%	0,6%	0,0%	0,6%
Teófilo Otoni	15.327	260.131	17	20,6%	41,1%	0,8%	2,8%	32,8%	0,9%	0,0%	1,0%
Patos de Minas	1.138	65.744	58	63,1%	29,7%	0,0%	0,0%	7,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Governador Valadares	309	3.020	10	17,7%	44,2%	0,0%	0,0%	38,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total MG	60.240	1.110.139	18	15,5%	45,6%	0,9%	6,1%	30,5%	0,7%	0,0%	0,7%

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado de Minas Gerais, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 77,6% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 22,4% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/MG: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 60.240 operações de crédito realizadas no estado de Minas Gerais, 18.190 (30,2%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 301,9 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 27,2% dos R\$ 1,1 bilhão aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado de Minas Gerais foram contratadas 30 operações com ticket médio de R\$ 36,5 mil, totalizando o volume de R\$ 1,1 milhão. O total contratado no estado corresponde a 9,3% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 266 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 23,2 mil, totalizando o montante de R\$ 6,2 milhões. O total contratado no estado corresponde a 5,5% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

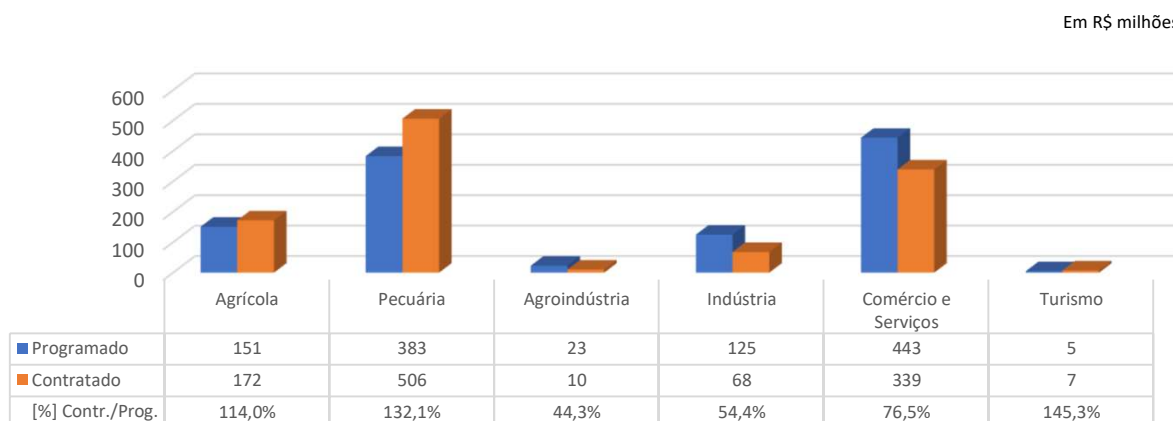
O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado de Minas Gerais somaram R\$ 164,9 milhões, por meio de 5.810 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 28,4 mil. O montante representa 5,4% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

As contratações em Minas Gerais somaram R\$ 1,1 bilhão e tiveram concentração de 45,6% no setor da Pecuária e de 30,5% no de Comércio e Serviços. Os setores Agrícola, Indústria, Agroindústria e Turismo juntos representaram 23,2% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,7% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/MG: Contratação por Setor



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 142 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: café (R\$ 35,4 milhões), soja (R\$ 28,0 milhões), bovinos (R\$ 18,5 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente (R\$ 14,9 milhões), produção florestal - florestas plantadas (R\$ 12,2 milhões) e demais atividades (R\$ 63,2 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 229 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 342,6 milhões), construção de edifícios (R\$ 24,2 milhões), aves (R\$ 22,7 milhões), suínos (R\$ 20,0 milhões), atividades de apoio à produção florestal (R\$ 9,5 milhões) e demais atividades (R\$ 87,1 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 13 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 6,3 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 33 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 26,1 milhões), metalurgia (R\$ 24,0 milhões) e demais atividades (R\$ 17,9 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 253 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente (R\$ 24,9 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 24,9 milhões), materiais de construção (R\$ 22,7 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 21,4 milhões), artigos do vestuário (R\$ 20,5 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 13,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 12,0 milhões), autopeças (R\$ 11,0 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 9,5 milhões) e demais atividades (R\$ 178,7 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 9 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 3,8 milhões).

Gráfico 9 – FNE/MG: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

